Prevalência de toxoplasmose congênita detectada pelo Teste do Pezinho realizado na região metropolitana de Goiânia-Go

Heloísa R. Storchilo¹; Hanstter H. A. Rezende¹; Taynara C. Gomes¹; Jéssica Y. de Souza¹; Jaqueline A. S. Lima¹; Ana M. de Castro¹

¹Laboratório de Estudos da Relação Parasito Hospedeiro-LAERPH, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Universidade Federal de Goiás, 74605-050, Goiânia, GO, Brasil.

Toxoplasmose é uma doença causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, o qual é considerado um dos parasitos mais amplamente distribuídos em todo mundo com base em investigações sorológicas que estimam que até um terço da população esteja infectada e tem a transmissão congênita um relevante problema de saúde pública. *T. gondii* ao atravessar a barreira placentária, se torna responsável por uma das formas de infecção fetal mais severa, podendo resultar em graves sequelas ao concepto. Atualmente a triagem sorológica realizada pelo teste do pezinho tem como objetivo detectar precocemente patologias em recém-nascidos, mas não inclui a toxoplasmose, na maioria dos estados brasileiros, sendo esta medida restrita a alguns programas de proteção a Gestante e ao recém-nascido. A detecção precoce da toxoplasmose congênita é de suma importância para o prognóstico do recém-nascido, assim sendo, o objetivo deste estudo foi realizar a triagem através do teste do pezinho da prevalência de toxoplasmose congênita. Foram coletadas amostras de sangue em papel filtro de crianças atendidas no Hospital das Clínicas-UFG, Hospital e Maternidade Dona Íris, Goiânia-GO e Cais Nova Era, Aparecida de Goiânia-GO e realizada a triagem sorológica pelo teste Elisa (kit BIOLISA® toxoplasmose IgM e IgG). Do total de 950 amostras, detectou-se em 432 (45,47%) das amostras de sangue coletadas em papel filtro a presença de IgG, sendo detectada a presença IgM em uma amostra (0,10%); sete amostras (0,73%) apresentaram resultados indeterminados. Vale ressaltar, que a maioria dos recém-nascidos congenitamente infectados são assintomáticos, e que a detecção destes recém-nascidos infectados precocemente é de suma importância do prognóstico e tratamento da doença, concluindo assim que a triagem neonatal, poderá ser uma importante medida para atenção secundária.

Palavras-chave: Teste do pezinho, toxoplasmose congênita, infecções transplacentárias.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG)